

PM na porta não resolve

O Batalhão Escolar é responsável pela segurança de 1074 escolas no DF. Desse total, cerca de 620 são públicas. Segundo o coronel Nelson Garcia, comandante do batalhão, o que funciona no La Salle é apenas uma unidade administrativa, com a coordenação de estratégias de ação para as cidades de Sobradinho, Planaltina, Paranoá e São Sebastião.

Conforme Garcia, o batalhão não pode colocar um policial na porta de cada escola. E cita uma agressão ocorrida no interior de uma instituição de Santa Maria,

onde um aluno feriu um colega com uma faca mesmo com um policial na porta do colégio.

Batalhão apreendeu

O coronel soube da briga entre as alunas do CEF 7 pela reportagem e disse que vai apurar o que houve, mas ressalta que os adolescentes estão se agredindo em qualquer lugar. Quanto ao espancamento do aluno, ele lembra que foi o Batalhão Escolar que apreendeu os agressores.

O delegado Márcio Michel, da 35ª DP, onde a

ocorrência da agressão foi registrada, nega a existência de gangues em Sobradinho II. Ele garante ter chamado os envolvidos e os pais para esclarecer o caso já na primeira confusão, e lamenta que o problema tenha persistido.

Na opinião de Wellington Luiz de Sousa, presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sipol), a falta de policiais nas delegacias é o principal problema da violência na cidade. Segundo ele, criam-se delegacias, mas não há nomeação de policiais para suprir as novas necessidades.